

PECEP

pré-vestibular social

História do Brasil

Aula 4

**Colonização II: Bandeirantes e
mineração**

30/04/2026 Rafael Gota

1) Associados a atividades importantes e variadas na evolução das sociedades americanas modernas, os africanos conseguiram impor sua marca nas línguas, culturas, economias, além de participar, quase invariavelmente, na composição étnica das comunidades do Novo Mundo. A sua influência alcançou mais fortemente as regiões do latifúndio agrícola, em comunidades cujo desenvolvimento ocorreu às margens do Atlântico e do mar das Antilhas, do sudeste dos Estados Unidos até a porção nordeste do Brasil, e ao longo das costas do Pacífico, na Colômbia, no Equador e no Peru.

KNIGHT, F. W. A diáspora africana. In: AJAYI, J. F. A. (Org.). *História geral da África: África do século XIX à década de 1880*. Brasília: Unesco, 2010 (adaptado).

Uma das contribuições da diáspora descrita no texto para o continente americano foi o(a)

- a) fim da escravidão indígena.
- b) declínio de monoculturas locais.
- c) introdução de técnicas produtivas.
- d) formação de sociedades estamentais.
- e) desvalorização das capitânicas hereditárias.

Gabarito: C

A questão pode ser resolvida por eliminação. Somente a alternativa [C] dialoga com o texto. Os africanos deixaram marcas profundas na América, em todas as dimensões da vida social: música, comida, religião, cultura, artes, economia, a introdução de técnicas produtivas, etc.

OBJETIVOS

- Relacionar a atuação dos bandeirantes com a descoberta do ouro;
- Compreender as principais consequências da descoberta do ouro para a colônia portuguesa;
- Identificar as características da sociedade e administração mineradora.

Brasil pré descoberta do ouro

Com o início do cultivo de açúcar na Am Central (antilhas), a Holanda enfraquece o principal produto de exportação da colônia portuguesa. Com “ilhas econômicas” de pouca comunicação e território parcialmente ocupado, o final do séc. XVII é marcado por um período de **crise do açúcar** e **baixa arrecadação de riquezas por Portugal**.



Vila de São Paulo

Pouco atrelados ao comércio com Portugal e conectados com as prósperas colônias espanholas, a vila de SP tinha características peculiares e eram chamados de **Bandeirantes**:

“Primeiro, as lideranças indígenas buscavam aliados portugueses para aumentar seu prestígio e seu poder de fogo em guerras contra outros grupos, que envolviam expedições para capturar inimigos e perpetuar a vingança. Em segundo lugar, as uniões entre portugueses e índias produziram filhos mestiços, **os chamados mamelucos**. Muitos destes se valeram de suas raízes nativas e de suas habilidades lingüísticas para se tornarem **sertanistas especializados**, alimentando a crescente **demanda** de seus parentes brancos **por escravos**”.

Mão de obra indígena

“Em SP, mais do que qualquer outro local, eram comum a presença indígena na força de trabalho. Estes, eram apressados (capturados) nos sertões, local “sem fé, nem lei, nem rei” em contraste com o litoral e suas regras ditadas pela Coroa (Pe. Jesuíta, 1700).



Descoberta do ouro

Por volta de 1695, os bandeirantes encontraram ouro na atual região de MG e mudaram completamente o fluxo da colonização portuguesa na América.

Consequências:

- Migração recorde de portugueses para o Brasil (pelo menos 75 mil);
- 300 mil africanos foram trazidos para a região mineradora;
- Formação dos primeiros núcleos urbanos da Colônia e aumento do mercado interno e integração colonial;
- Deslocamento da capital de Salvador para o RJ em 1763 e do coração econômico da colônia para o Sudeste.
- Aumento do **controle e do interesse português no Brasil.**

Administração da Zona Mineradora

Com medo de invasões estrangeiras e da dominação das minas pelos bandeirantes paulistas, Portugal faz um esforço de garantir a presença estatal na região das minas para assegurar a taxaço da produço e extraço governamental. Para isso, cria órgaos de justiça para aplicar leis; instalaço de policiamento; cobranço de impostos etc.

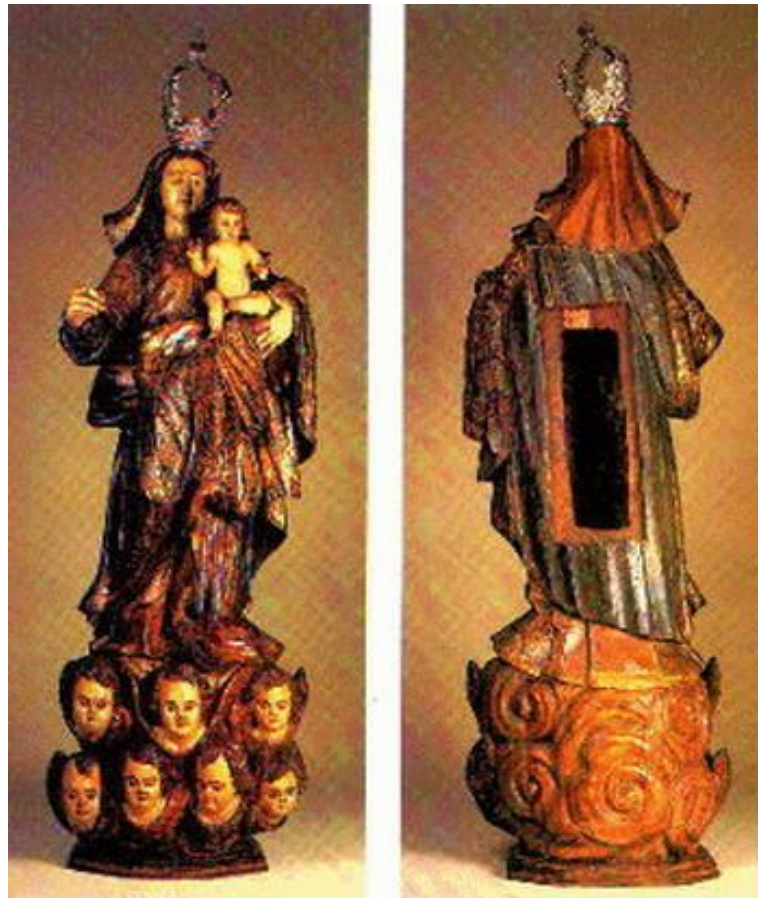
Controle e fiscalização

Criação da Intendência das Minas (1702): a região era controlada diretamente por Lisboa e sem interferência dos Governadores Gerais.

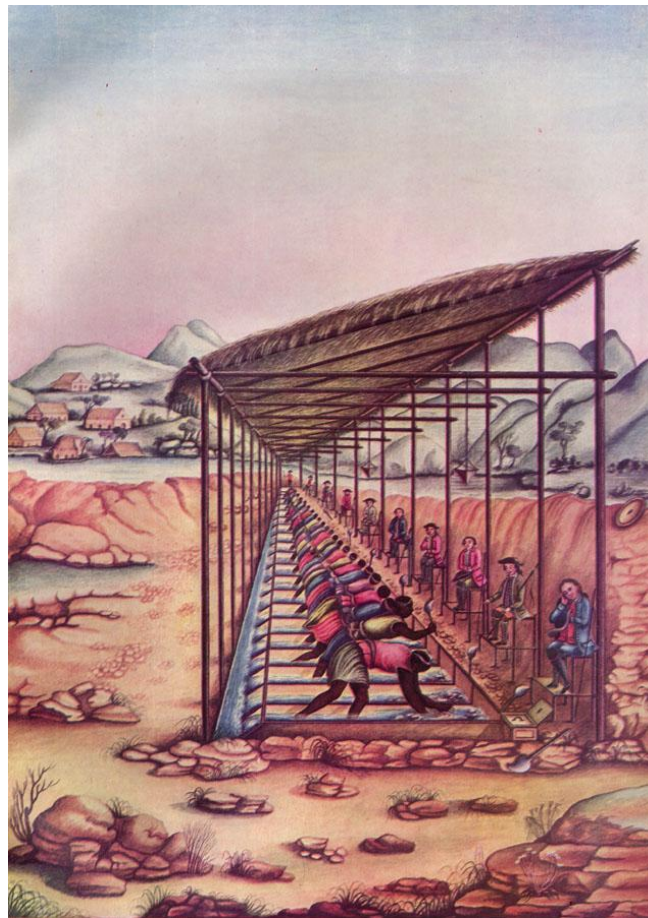
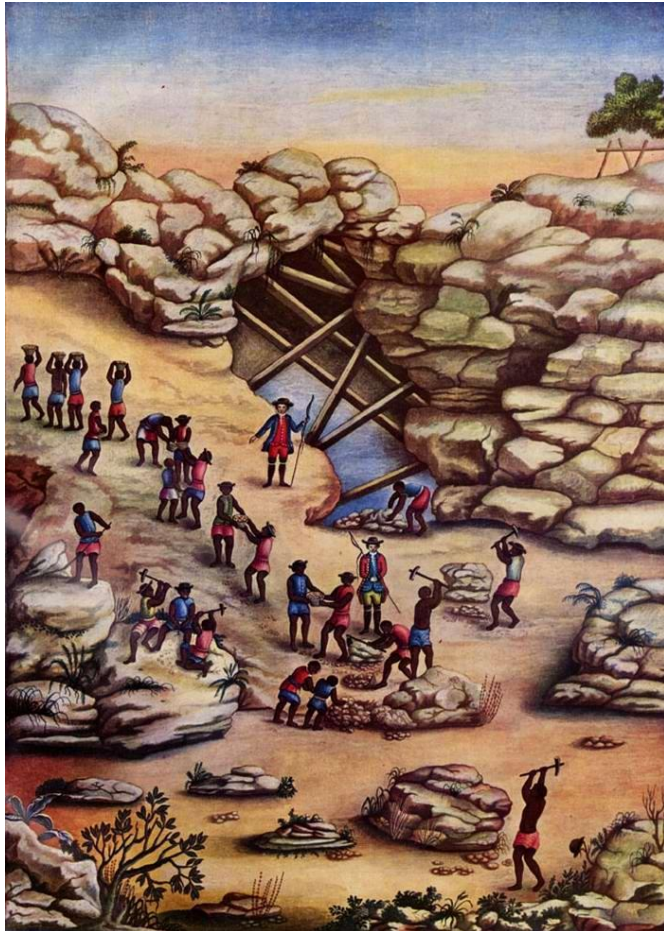
Datas e Lotes: toda a zona mineradora era de pertencimento do Rei, que poderia doá-las a particulares para exploração por meio das “datas”. Os lotes eram distribuídos em parte para os minerador descobridor da jazida, parte para Coroa Portuguesa e outra para mineiros com grande número de escravizados.

Tributos: uma série de tributos foram cobrados na região mineradora, o mais importante deles era o **Quinto**, que estava relacionado às **Casas de Fundição**, e o **Sistema de Capitação** – imposto por cabeça de escravo.

Contrabandeando e enganando o Rei



O trabalho nas minas



Sociedade Mineradora

Complexidade e chances de mobilidade social: a sociedade mineradora, ao contrário da açucareira, era marcada pela possibilidade de mobilidade social e uma grande gama de camadas médias baixas/pobres conhecidas como “desclassificados do ouro”. Entre escravizados, era comum o papel do escravizado de ganho e/ou especializado.



Irmandades e catolicismo colonial

As ordens religiosas foram proibidas de atuar na região das Minas, por isso se criaram **Irmandades Leigas** de devoção atreladas a um santo protetor e que atuavam em serviços assistenciais a classes específicas, libertos, ferreiros, escravizados etc.

O culto católico imposto pela Coroa também sofreu transformação e assumiu caráter específico na América ligado a **elementos africanos e ameríndios**, construindo uma verdadeira mistura cultural de traços variados (**sincretismo religioso**)



Resumindo

A descoberta do ouro transformou completamente a colônia portuguesa, com fluxo migratório, recursos e político não visto anteriormente. Ao passo que Portugal, passou a ser dependente da colônia, a sociedade colonial ficava mais complexa, urbanizada e com uma elite letrada.

Homem é preso após grupo colocar fogo na estátua de Borba Gato em SP; vídeo mostra ação

Grupo desembarcou de um caminhão, espalhou pneus pela via e aos pés da estátua e ateou fogo no monumento na Zona Sul de São Paulo. Uma faixa com os dizeres "Revolução periférica" foi estendida em frente ao local.

Por G1 SP

25/07/2021 10h41 · Atualizado há 3 anos



MG passa por dezembro de pressão para aumentar mineração

Cinco casos estão em pauta. Mineradoras se favorecem de lei que facilita licenças ambientais

agênciaBrasil

DA DIREITOS HUMANOS ECONOMIA EDUCAÇÃO ESPORTES GERAL INTERNACIONAL JUSTIÇA MEIO A

Vinte e seis municípios afetados pelo rompimento da **barragem de Mariana, em Minas Gerais, em 2015**, aderiram ao acordo de reparação pelos danos, homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). **O termo prevê pagamento de R\$ 170 bilhões pela Samarco**, mineradora responsável pela barragem que é controlada pela brasileira Vale e pela angloaustraliana BHP.